



CASA DO PESSOAL

Hospital Padre Américo - Vale do Sousa



**PLANO DE ATIVIDADES
& ORÇAMENTO**
exercício 2023

ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES

1. Introdução
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
 - 4.1 Serviços Sociais do Pessoal
 - 4.2 Bar do Pessoal
5. Estratégia de Ação
6. Investimentos
7. Conclusões

ORÇAMENTO

1. Contexto
2. Rendimentos e Ganhos
3. Gastos e Perdas
4. Conclusões

PLANO DE ATIVIDADES

1. Introdução

As associações, com especial relevo para aquelas a quem foi reconhecido o interesse sem fim lucrativo, têm o dever, não só estatutário, mas especialmente inerente à sua própria natureza, de dar a conhecer, independentemente da forma, as grandes linhas orientadoras da sua ação, pelo período de tempo legalmente estabelecido, coincidente com o ano civil.

Como documentos de natureza previsional, não obstante a preocupação de rigor e a necessidade de fundamentação em critérios sustentados, a sua natureza confere-lhe um acentuado grau de contingência que deverá ser compreendido e justificativo de eventuais ajustamentos no decorrer da sua execução, durante o ano económico, na Casa do Pessoal.

Dada a situação epidémica mundial COVID-19, designação dada pela Organização Mundial da Saúde para identificar a doença provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, face a esta ameaça de Saúde Pública, foram suspensos todos os convívios associativos da Casa do Pessoal definidos desde 19 de março de 2020, medida que vigorará nos próximos meses, de acordo com a avaliação de risco - transmissão local em ambiente fechado, bem como transmissão comunitária.

A avaliação de risco encontra-se em atualização permanente, seguindo-se todas as orientações e recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS).

A exemplo do exercício anterior, sujeito a duas revisões, o presente PAO vigorará com efeitos imediatos e até nova publicação.

2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa coletiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos. Fundada a 26 de maio de 1981 foi criada no âmbito dos seus associados possuindo autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas atividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo nesta última, durante duas décadas, a sua sede social. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, desenvolve atualmente a sua atividade nas Unidades Padre Américo-Vale do Sousa e São Gonçalo, em Amarante, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objetivos centrais o proporcionar aos seus associados benefícios de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;

- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;
- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes atos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efectividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efetivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as algo não decorre como previamente as concebemos, que a atividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objectivos delineados, bens comuns à comunidade associativa, considerando-se as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes e respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

3. Órgãos Sociais

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 5, Secção I, Cap. II), constituem os Órgãos de Gestão da Casa do Pessoal:

- a) a Assembleia Geral;
- b) a Direção;

- c) o Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é a Reunião Magna da Casa do Pessoal, tem poder deliberativo e é constituída por todos os profissionais associados no pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente uma vez por ano para analisar e votar o Relatório e Contas, Plano de Atividades e Orçamento, bem como para tratar os assuntos sobre os quais haja de pronunciar-se e, de forma extraordinária, por convocação do seu presidente, solicitação da Direção, do Conselho Fiscal ou por um mínimo de 25 membros associados no pleno gozo dos seus direitos.

A Direção é o órgão executivo por excelência responsável pela implementação da estratégia de funcionamento da Associação, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência específica de outro órgão, coordenando a sua atividade e ação de acordo com os princípios definidos estatutariamente.

O Conselho Fiscal é o órgão que zela pelo cumprimento do plano de atividades e orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras à realidade patrimonial da Associação. Compete-lhe, entre outras, fiscalizar os atos da Direção e examinar a contabilidade, dando parecer sobre o relatório e contas.

Em ato público de Tomada de Posse de 12 de agosto de 2021, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre

Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2021/2023:

Assembleia-Geral

Presidente: Zélia Maria Brandão Martins Leal

Vice-presidente: José Manuel B. Oliveira

Secretário: Alexandra B. Graça Marques

Suplente: Maria Conceição M. Gonçalves

Suplente: Joaquim Lindoro Sousa Azevedo

Suplente: Clara J. C. Soares Montenegro

Direção

Presidente: Fernando Celestino Vieira Rocha

Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho

Tesoureiro: José Manuel Fernandes Rodrigues

Vogal: Alcina Maria Ferreira Santos

Vogal: Ana Rita Matos Cardoso da Silva

Suplente: Isabel Maria Santos Rocha

Suplente: Júlio António Moura Alves

Suplente: Alexandre Hernâni S. D. Areosa

Conselho Fiscal

Presidente: Maria José Ribeiro da Silva

Vogal: Cristiano Emanuel Sousa Carvalheiras

Vogal: Maria da Glória Batista B. Barbosa

Suplente: Florbela Dolores Ferreira Vieira

Suplente: António Joaquim Dias Silva

Conselho de Apoio à Gestão e

Organização de Atividades

Isabel Maria Gomes Pinto

Isaac Eurico Alves Ferreira

Cláudia Alexandra Fonseca Pinheiro

Fernando José Gil Ribeiro Duarte Almeida

Pedro Tiago Pinto Ribeiro

Aldina Leão de Sá Sanguedo

Bruno Silvino Rodrigues Silva

Rui Manuel Moreira Ferreira Soares

4. Organização e Competências

Numa associação com a responsabilidade, dimensão e ambição da Casa do Pessoal, é sempre muito difícil descrever num papel o que nos move para cumprir a missão a que nos propomos, mas independentemente da forma ou oportunidade dos eventos, fatos e ações propostos, eles enquadrar-se-ão num contexto global que entendemos que se deve movimentar.

A estrutura organizacional da Casa do Pessoal assenta nos grupos de trabalho e de serviços, de acordo com as necessidades funcionais que determinam as suas atribuições específicas, contribuindo para uma maior transparência e envolvimento da comunidade associativa, seja na construção de uma consciência social importante no meio hospitalar e do seu inestimável papel na sustentação económica de continuidade nas atividades desenvolvidas ou, na definição competências dos projetos que se pretende envergar.

4.1 Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais da Casa do Pessoal possuem, desde 2002, instalações no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo, cedidas pelo Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE. por um período de 20 anos, servindo a Comunidade associativa, entre outras valências, de tesouraria, secretariado na gestão/organização dos espaços afetos (gabinete de apoio e sala de exposições). Através de deliberação em reunião do Conselho de Administração do CHTS, EPE. foi, entretanto, celebrado o acordo de renovação

de cedência de instalações à nossa associação por mais 20 anos, incluindo uma sala de trabalho na Unidade Hospitalar de São Gonçalo, em Amarante.

4.2 Bar do Pessoal

Inaugurado em 18 de novembro de 2002, o Bar da Casa do Pessoal foi remodelado interiormente com painéis históricos da "Foto Antony" em 2009, possuindo igualmente um pequeno espaço exterior para convívio e confraternização dos associados. Objeto de regular acompanhamento e remodelação de instalações e equipamentos, a sua gestão é assegurada através de cessão à exploração.

5. Estratégia de Ação

A vida das pessoas e das instituições é composta de situações e factos, por vezes complexos, por vezes simples, mas - uns e outros - devem ser orientados numa direção previamente estabelecida. Durante o exercício económico, a Casa do Pessoal pretende levar a efeito atividades e iniciativas dirigidas ao universo associativo e livre acesso à comunidade hospitalar do Tâmega e Sousa.

O agendamento de caminhadas, viagens a iniciativas culturais e convívios procurará unir e reforçar laços de confraternização entre os profissionais de ambas as unidades hospitalares do CHTS, EPE.

Dada a situação epidémica mundial COVID-19, as atividades a seguir indicadas estão sujeitas a alterações conforme avaliação de risco.

6. Investimentos

Seguindo o critério da prudência, em conformidade com as orientações da DGS e conforme avaliação mensal, entende a Direção restringir o aglomerado de pessoas nos convívios a seguir propostos, todos com agendamento condicionado e sujeitos a suspensão/cancelamento.

Entre as ações e investimentos previstos para o exercício, merecem referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade as seguintes propostas:

. Convívio em Vouzela

Mês: janeiro | Previsão de Gastos: 300 euros

. Convívio "Brumas de Amarante"

Mês: fevereiro | Previsão de Gastos: 200 euros

. Convívio de Carnaval

Mês: fevereiro | Previsão de Gastos: 200 euros

. Dia Internacional da Mulher

Mês: março | Previsão de Gastos: 400 euros

. Caminhada no Gerês

Mês: março | Previsão de Gastos: 500 euros

. Passeio de Elétrico no Porto/Cruzeiro 7 das Pontes (Comemoração do Dia Mundial da Saúde)

Mês: abril | Previsão de Gastos: 400 euros

. Mostra da Páscoa

Mês: abril | Previsão de Gastos: 50 euros

. Trekking nos Picos da Europa

Mês: abril | Previsão de Gastos: 650 euros

. Visita ao Santuário de Fátima (Dia Internacional da Família)

Mês: maio | Previsão de Gastos: 500 euros

. 42º Aniversário da Casa do Pessoal

Mês: maio | Previsão de Gastos: 200 euros

. Bolsa de Estudo “Maria de Lurdes Cabral da Silva Peixoto Madureira”

Mês: maio | Previsão de Gastos: 2.000 euros

. Visita ao Zoo Santo Inácio (Comemoração do Dia Mundial da Criança)

Mês: junho | Previsão de Gastos: 100 euros

. Comemoração dos Santos Populares

Mês: junho | Previsão de Gastos: 200 euros

. Caminhada Parques das Serras do Porto/Semana de Praia

Mês: julho | Previsão de Gastos: 200 euros

. Visita ao Santoinho - Arraial Minhoto

Mês: agosto | Previsão de Gastos: 700 euros

. Comboio Histórico do Douro

Mês: setembro | Previsão de Gastos: 700 euros

. Passadiços de Aveiro/Costa Nova (ação sensibilização “cancro da mama”)

Mês: outubro | Previsão de Gastos: 400 euros

. Prémio Engenheiro Carlos Patrício

Mês: outubro | Previsão de Gastos: 2.200 euros

. Visita à Fundação Eça de Queiroz (ação de sensibilização “Dia da Diabetes” e “Novembro Azul”)

Mês: novembro | Previsão de Gastos: 350 euros

. Mostra de Natal

Mês: dezembro | Previsão de Gastos: 50 euros

. Ceia de Natal

Mês: dezembro | Previsão de Gastos: 15.240 euros

. Distribuição de prendas e Festa de Natal

Mês: dezembro | Previsão de Gastos: 10.000 euros

. Formações desportivas: futsal e outras

Finalidade: Atividade e prática desportiva regular, formação de futsal com treinos semanais a decorrer no Pavilhão Gimnodesportivo de Novelas e participação a exemplo das anteriores edições no Torneio Inter-Hospitalar.

| Previsão de Gastos: 900 euros

. Bar do Pessoal

Finalidade: Manutenção regular/substituição de equipamentos, infraestruturas e disponibilização de serviço wi-fi gratuito aos utilizadores no bar da Casa do Pessoal.

| Previsão de Gastos: 3.250 euros

. Serviços Sociais do Pessoal

Finalidade: Manutenção regular/substituição de equipamentos e consumíveis no Secretariado dos Serviços Sociais da Casa do Pessoal e honorários Contabilista Certificado.

| Previsão de Gastos: 2.360 euros

. Ação social e medidas de apoio à Comunidade Associativa

| Previsão de Gastos: 1.000 euros

7. Conclusões

O exercício de detalhar a atividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos atos ou ações previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas atividades à realidade, não se consegue prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente, por diversas vezes, têm sido canceladas por insuficiência de inscrições.

O figurino que desde sempre utilizamos para elaborar e construir o Plano de Atividades e como suporte realizacional, o correspondente Orçamento, tem tido uma estrutura que obedece à reunião de temas, os que consideramos mais importantes na vida da Casa do Pessoal, procurando erigir uma imagem o mais próximo da realidade do que

são as nossas preocupações na sua gestão e desenvolvimento.

Como é óbvio, não é possível, atendendo à enorme diversidade de ações e eventos, criar grupos que a todos integrem, sob pena de resultar de tal tentativa um documento demasiado denso e disperso o que, em nosso entender, dificultaria uma leitura integrada da atividade e dinâmica da associação.

O nosso objetivo, com o presente documento, para além do cumprimento de uma obrigação estatutária, é compartilhar com os associados uma antevisão que temos e nos anima na gestão de um período de tempo que coincide com o ano civil.

O Plano de Atividades e Orçamento, não deve ser entendido como um documento hermético, sob pena de nos enredarmos em burocracias, perdendo capacidade de adaptação às evoluções que surjam.

É com base nesta convicção que apresentamos o Plano de Atividades para 2023, que tem o suporte de execução no orçamento que a seguir se apresenta.

ORÇAMENTO

1. Contexto

Com base no Regulamento Interno da Casa do Pessoal, aprovado em sede de Assembleia Geral Extraordinária, de 8 de outubro de 1986 e 9 de dezembro de 2016, com a redação introduzida pela Lei que rege as Associações sem fins lucrativos, compete à Direção a elaboração do plano de atividades e o orçamento para o exercício seguinte.

Nos termos consagrados, a Direção reúne obrigatoriamente todos os meses para definir a estratégia global da Associação e, anualmente, quanto às grandes linhas orientadoras do plano de atividades. Finalmente, a “Assembleia Geral deve reunir em sessão ordinária de cada ano, para discussão e aprovação do plano de atividades e do orçamento anual para o ano seguinte.

Com as conhecidas dificuldades que a economia atravessa, as associações têm, forçosamente, de definir constantemente as suas prioridades em função das disponibilidades.

Na Casa do Pessoal, uma Família de associados, além das disponibilidades temos de ter em conta o benefício comum que se repercute e/ou repercutirá resultante da opção que é tomada no dia-a-dia da gestão do património que pertence a toda a comunidade associativa.

Pese embora estes objetivos, o orçamento fundamentou-se na prudência dos critérios que devem ser subjacentes à elaboração deste tipo de documentos tendo em conta a experiência e os resultados anteriormente obtidos.

Assim, cumpridos os pressupostos legais prévios, apresentamos o orçamento para o exercício de 2023.

2. Rendimentos

Os rendimentos previstos para o ano de 2023 são estimados em 61.000 euros, distribuídos pelas rubricas constantes da tabela seguinte.

Constituem receitas da Associação:

- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do bar;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa.

Como pode o associado(a) verificar, a atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se auto-financiada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal” e as quotizações dos membros associados.

Tendo em conta a execução orçamental, muito embora com muitas reservas nos resultados face à incerteza dada a situação epidémica mundial COVID-19, estima-se um ligeiro e excepcional aumento de rendimentos na ordem dos 6,09%.

Rendimentos e Ganhos

	Ano 2021 (€)	Orçamento Ano 2022 (€)	Orçamento Ano 2023 (€)	Desvio
72. Prestação de Serviços				
7211. Prestação serviço apoio	-	-	-	-
7221. Cedência de espaços	-	-	-	-
7222001. Patrocínios	-	-	-	-
727. Devoluções (-)	-	-	-	-
75. Subsídios à exploração				
751. Do Estado e Outros Entes Públicos: Estágio IEFP	4.028,00	-	-	-
752. Comparticipações Entidades	1.026,51	-	-	-
759. Donativos	-	-	-	-
78. Outros Rendimentos e Ganhos				
7811. Serviços Sociais	21.770,00	18.500,00	22.000,00	18,9%
7812. Cedência Exploração Bar	37.376,02	39.000,00	39.000,00	-
7816. Outros proveitos e ganhos	-	-	-	-
7821. Descontos pronto pagamento	0,02	-	-	-
787/8. Outros rendimentos e ganhos	53,84	-	-	-
79. Juros				
791. Depósitos bancários	177,96	-	-	-
Total de Receitas	64.432,35	57.500,00	61.000,00	6,09%

Pela decomposição da conta referente a Outros Rendimentos e Ganhos, não se estimam variações de receita proveniente da cedência de exploração do bar dadas as medidas de apoio ao seu funcionamento e a utilização da conta caucionada.

Prosseguindo a nossa análise, face ao aumento do número de associados no exercício anterior, estimam-se ligeiros ganhos de receita proveniente das comparticipações nas atividades e quotizações dos associados.

Numa observação mais pormenorizada, podemos verificar que, na proposta orçamental em apreciação, não foram estimadas sobras (geralmente vendidas nas diversas mostras para o efeito), igual tratamento para restituição de impostos, cedência de espaços ou descontos a pronto pagamento.

Aos valores absolutos, a rubrica Juros não foi estimada na constituição de ganhos a gerar no

exercício, proveniente das aplicações em depósitos. Esta rubrica tem vindo a diminuir nos últimos exercícios atendendo à reduzida taxa de juro praticada pelas instituições bancárias.

3. Gastos e Perdas

Conforme se pode verificar pelo quadro, a previsão de gastos para o ano de 2023 perfaz um total de 61.000 euros.

Inerentes ao desenvolvimento da atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

- i) Fornecimentos e serviços externos, sobretudo com a realização das diversas atividades;
- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços.

Gastos e Perdas

	Ano 2021 (€)	Orçamento Ano 2022 (€)	Orçamento Ano 2023 (€)	Desvio
62. Fornecim. Serviços Externos	36.437,07	47.300,00	43.450,00	-8,14%
63. Gastos com o pessoal	13.148,80	9.000,00	16.500,00	83,3%
65. Perdas por imparidade	856,45	1.050,00	900,00	-16,7%
68. Outros gastos e perdas	4.571,15	150,00	150,00	-
Total de Gastos	55.013,47	57.500,00	61.000,00	6,09%

Constata-se que um dos desvios face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos, sendo estimados gastos com a contratação de serviços especializados (organização de passeios, convívios, prestação de serviços), aquisição de artigos para oferta na Festa de Natal (prendas às crianças), entre outras. Tal como sucede com a generalidade das instituições semelhantes, os gastos previstos com Pessoal poderão oscilar, face ao exercício anterior. Esta rubrica compreende a atualização salarial da funcionária (a tempo inteiro), suplementos, contribuições à segurança social, subsídios de férias e de Natal, respetivamente encargos sociais.

Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente na amortização de mobiliário adquirido para o Bar do Pessoal e por conferência efetuada a extratos de contas correntes de anos transatos.

Na rubrica Outros gastos e perdas foram contabilizados os débitos por serviços bancários cobrados (expedição de correspondência, emissão de cheques) e outras, eventualmente, não especificadas. Como exemplo, no exercício de 2021, foram

efetuadas participações aos associados (vales refeição no bar da Casa do Pessoal).

4. Conclusões

Com base na Demonstração de Resultados, a Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa estima apresentar, a 31 de dezembro de 2023, Rendimentos e Ganhos idênticos aos Gastos e Perdas, podendo este valor variar consoante a concretização e investimentos de projetos.

Como referido, o orçamento que agora se apresenta à discussão foi elaborado na firme convicção que será o melhor para os objetivos que a Associação se propõe executar no ano.

Mas não podemos abdicar de um serviço de qualidade a prestar a todos os que em nós acreditaram para conduzir os destinos da Casa do Pessoal pelo melhor percurso possível.

Este orçamento continua a refletir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis e que têm sido claramente reconhecidos pelos membros associados ao longo destes anos, em sede própria.

Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2021 (€)	Orçamento Ano 2022 (€)	Orçamento Ano 2023 (€)	Desvio
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-
Subsídios à Exploração	5.054,78	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	59.199,88	57.500,00	61.000,00	6,09%
Fornecimentos e Serviços Externos	36.437,07	47.300,00	43.450,00	-8,14%
Gastos com o pessoal	13.148,80	9.000,00	16.500,00	83,3%
Outros gastos e perdas	4.571,15	150,00	150,00	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.097,64	1.050,00	900,00	-16,7%
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	856,45	1.050,00	900,00	-16,7%
Resultado operacional	9.241,19	0,00	0,00	-
Aumentos de justo valor	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	177,96	0,00	0,00	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado financeiro	177,96	0,00	0,00	-
Resultados correntes	9.419,15	0,00	0,00	-
Ganhos em inventários	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	9.419,15	0,00	0,00	-
Restituição de impostos	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	9.419,15	0,00	0,00	-

Face aos dados apresentados, estima-se um resultado previsto de 0 euros, conforme a demonstração de resultados por naturezas.